

Preços Agropecuários Paulistas (IqPR) Recuam 0,24% em Janeiro de 2013

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de janeiro de 2013 em queda de 0,24%. Separado em grupos de produtos, tanto IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) registraram baixas de 0,19% e de 0,35%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Janeiro de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses
(%)

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Var. mensal jan./2013	Acumulado	Var. mensal jan./2013	Acumulado
		12 meses		12 meses
IqPR	-0,24	4,42	-0,40	14,26
IqPR-V	-0,19	-1,61	-0,42	5,88
IqPR-A	-0,35	22,16	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em dezembro fechou em queda de 0,32%) é excluída do cálculo do índice, devido à sua importância na ponderação dos produtos, IqPR e IqPR-V continuam em queda e fecham com -0,40% e -0,42%, respectivamente (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de janeiro foram: batata (44,20 %), tomate para mesa (42,46 %), trigo (16,95%) e algodão (5,13 %) (Tabela 2).

Para batata, o final da colheita na região de Itapeva, associado às fortes chuvas que prejudicaram a produção, provocaram o aumento do preço do produto.

No tomate para mesa, as chuvas geraram perdas de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando seus preços.

No caso do trigo, as quebras na última safra (principalmente no Hemisfério Norte e Argentina) e a valorização do dólar em 2012 elevaram os preços recebidos pelos produtores do produto, colocando-o como opção ao milho safrinha nas regiões produtoras em

2013. Estes aumentos já estão sendo repassados no preço da farinha de trigo e consequentemente ao consumidor final pelas panificadoras.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro de 2013

Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. %	↑	↓	Var. % Jan./2013 -jan./2012 (%)
		dez./2012	jan./2013				
Algodão	15 kg	52,48	55,17	5,13	4ª		1,18
Amendoim	sc.25 kg	30,57	28,24	-7,64		3ª	-13,51
Arroz	sc.60 kg	47,44	44,8	-5,58		6ª	48,14
Banana nanica	kg	0,4956	0,3914	-21,01		1ª	-40,08
Batata	sc. 50 kg	44,48	64,13	44,2	1ª		160,8
Café	sc. 60 kg	325,43	318,88	-2,01		11ª	-33,57
Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4746	0,4743	-0,06		13ª	-5,45
Feijão	sc. 60 kg	177,78	164,28	-7,59		4ª	-1,01
Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	6,32	5,89	-6,79		5ª	-43,03
Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	7,24	7,38	1,94	6ª		-32,22
Milho	sc. 60 kg	29,83	28,67	-3,92		7ª	9,04
Soja	sc. 60 kg	68,71	59,83	-12,92		2ª	41
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	29,68	42,29	42,46	2ª		52,05
Trigo	sc. 60 kg	36,36	42,53	16,95	3ª		63,38
Carne bovina	15 kg	96,6	95,71	-0,93		12ª	-1,68
Carne de frango	kg	2,93	2,94	0,43	7ª		84,36
Carne suína	15 kg	70,63	69,04	-2,25		9ª	28,56
Leite B	l	0,9833	0,96	-2,37		8ª	5,19
Leite C	l	0,8856	0,867	-2,1		10ª	5,53
Ovos	30 dz.	54,37	55,9	2,82	5ª		37,88

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A firme demanda pelo algodão no mercado internacional, puxada pelos anseios de ampliação dos estoques oficiais chineses e a maior necessidade de compra do produto pelas indústrias têxteis, foram fundamentais para o reajuste dos preços recebidos pelos cotonicultores neste começo de ano.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: banana nanica (-21,01%), soja (-12,92 %) e amendoim (-7,64 %) (Tabela 2).

Para a banana, o clima quente e chuvoso acelerou a oferta do produto, ao mesmo tempo em que a demanda diminuiu com a concorrência de outras frutas de época (verão), provocando a redução do preço do produto.

No caso da soja, a perspectiva de safra recorde no Brasil (que deve ultrapassar a produção dos Estados Unidos) e a execução de vendas antecipadas por parte dos produtores apresentam a expectativa de uma grande quantidade do produto no mercado em

2013. É importante enfatizar, contudo, que em comparação com o mesmo período do ano anterior os preços atuais estão aproximadamente 40% maiores.

A liberação de estoques de amendoim superou a demanda, provocando a redução dos seus preços.

Em resumo, em janeiro, 7 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 13 apresentaram queda (9 vegetal e 4 de origem animal).

Na evolução dos últimos 12 meses, os índices apresentaram orientações díspares, fundamentadas nas altas dos produtos animais e na estabilidade do preço da cana-de-açúcar. O IqPR e o IqPR-V seguiram a mesma linha de tendência de variações em quase todo o período. Após as quedas de janeiro de 2012, causadas principalmente pela redução nos preços do tomate para mesa, estes dois indicadores apresentaram ascensões quase ininterruptas entre março e setembro de 2012 em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja (Figura 1)³. Já nos meses de outubro e novembro, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai quase 6% neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pela maior circulação monetária com o 13º salário. Assim, de janeiro de 2012 a janeiro de 2013, puxado principalmente pelos produtos animais (IqPR-A), o IqPR tem alta de 4,42%. Já o IqPR-V, bastante influenciado pela queda da cana-de-açúcar nesse mesmo intervalo (5,45%), fecha com queda de 1,61% (Figura 1).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 22,16%, e o que se vê nesse período é um desempenho com oscilações. Após queda do índice em janeiro puxada pelo recuo dos preços das carnes nos meses de março e abril de 2012, houve recuperação deste indicador com as valorizações dos leites, ovos e carne de frango. Em maio há nova queda, ancorada pela desvalorização dos ovos pós-quaresma e em junho e julho, com o descarte excessivo de aves poedeiras e a baixa reposição de pintinhos nas avícolas, ovos e carne de frango movimentaram para o alto o IqPR-A. Com a elevação dos custos da ração animal, as carnes suína e de frango incentivaram em grande intensidade a significativa elevação do índice em agosto e setembro de 2012. De outubro a dezembro a elevação do índice continua puxada principalmente pela carne suína, seguidas dos ovos e carne de frango (Figuras 1 e 2).

O comportamento dos preços agropecuários paulistas é fortemente influenciado pelo preço da cana-de-açúcar. Quando se exclui esse principal produto da agropecuária paulista, ainda que o índice continue seguindo as mesmas linhas de tendências para o IqPR e IqPR-V (vegetais), as oscilações nos índices são em maiores proporções, tanto para cima como para baixo. Assim, no acumulado, os índices sem a cana registram altas bem superiores de 14,26% para o IqPR e de 5,88% para o IqPR-V (Figura 2).

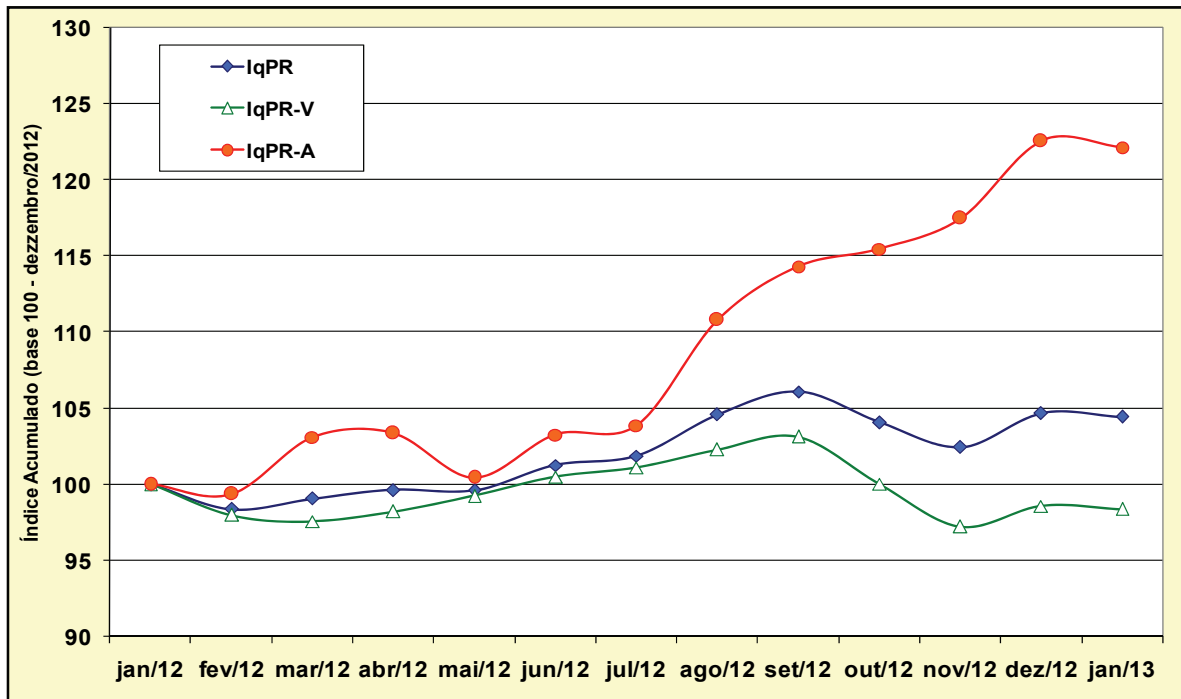


Figura 1 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Janeiro de 2012 a Janeiro de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

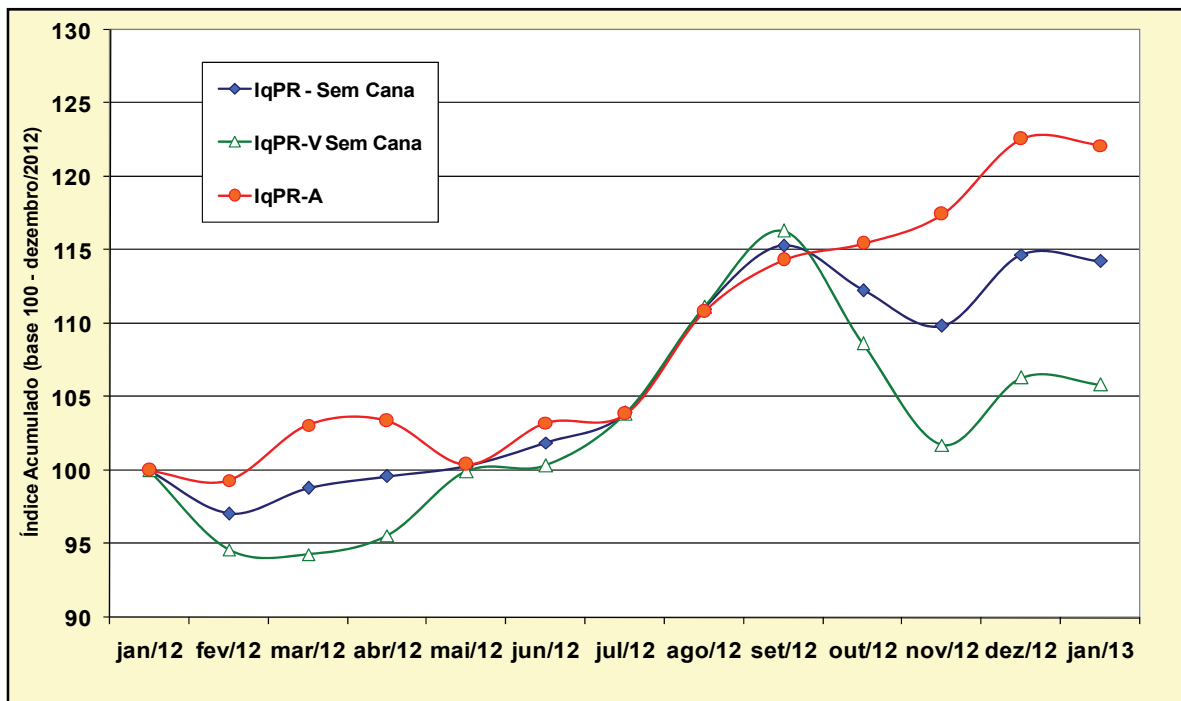


Figura 2 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Janeiro de 2012 a Janeiro de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em síntese, na comparação de janeiro/2012 com janeiro/2013, um conjunto de 12 entre 20 produtos apresentou variações positivas, enquanto outro conjunto de 8 produtos teve variações negativas. Tiveram incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE: batata (160,80%), carne de frango (84,36%), trigo (63,38%), tomate para mesa (52,05%), arroz (48,14%), soja (41,00%), ovos (37,88 %), carne suína (28,56%) e milho (9,04%). Eventos climáticos em diferentes partes do mundo que comprometeram safras e diminuíram os estoques e a oferta de várias *commodities* alimentares, associados à elevação da demanda com a ascensão social em países em desenvolvimento, foram as principais contribuições para a alta elevação dos preços destes produtos nos últimos 12 meses. Em menor expressão, variaram também positivamente o leite C (5,53%), leite B (5,19%) e o algodão (1,18%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: laranja para mesa (43,03%), banana nanica (40,08%), café (33,57%), laranja para indústria (32,22%), amendoim (13,51%), cana-de-açúcar (5,45%), carne bovina (1,68%) e feijão (1,01) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2013 a 31/01/2013 e base = 01/12/2012 a 31/12/2012.

²Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jan 2013.

³Para uma conferência pormenorizada das variações por produto nos últimos 12 meses, consultar <<http://www.iea.sp.gov.br/out/quadrissemana.php?codTipo=1&ano=2012>>.

Palavras-chave: preços agrícolas, índice de preços, produtos agrícolas, mercado, IqPR.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
angelo@iea.sp.gov.br

Danton Leonel Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez
Pesquisador do IEA
lhperetz@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/02/2013